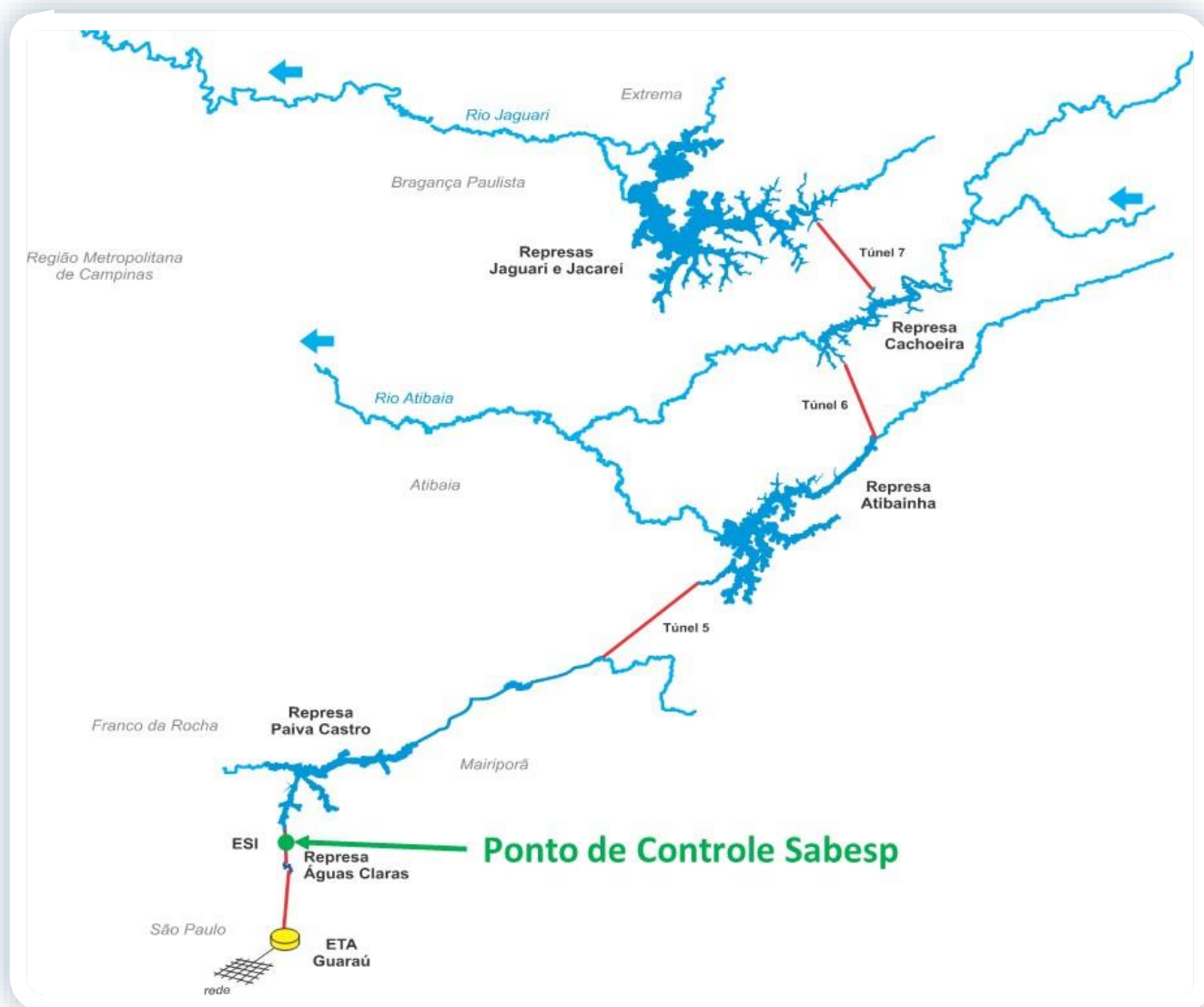


SISTEMA CANTAREIRA

SITUAÇÃO EM 31/10/2022



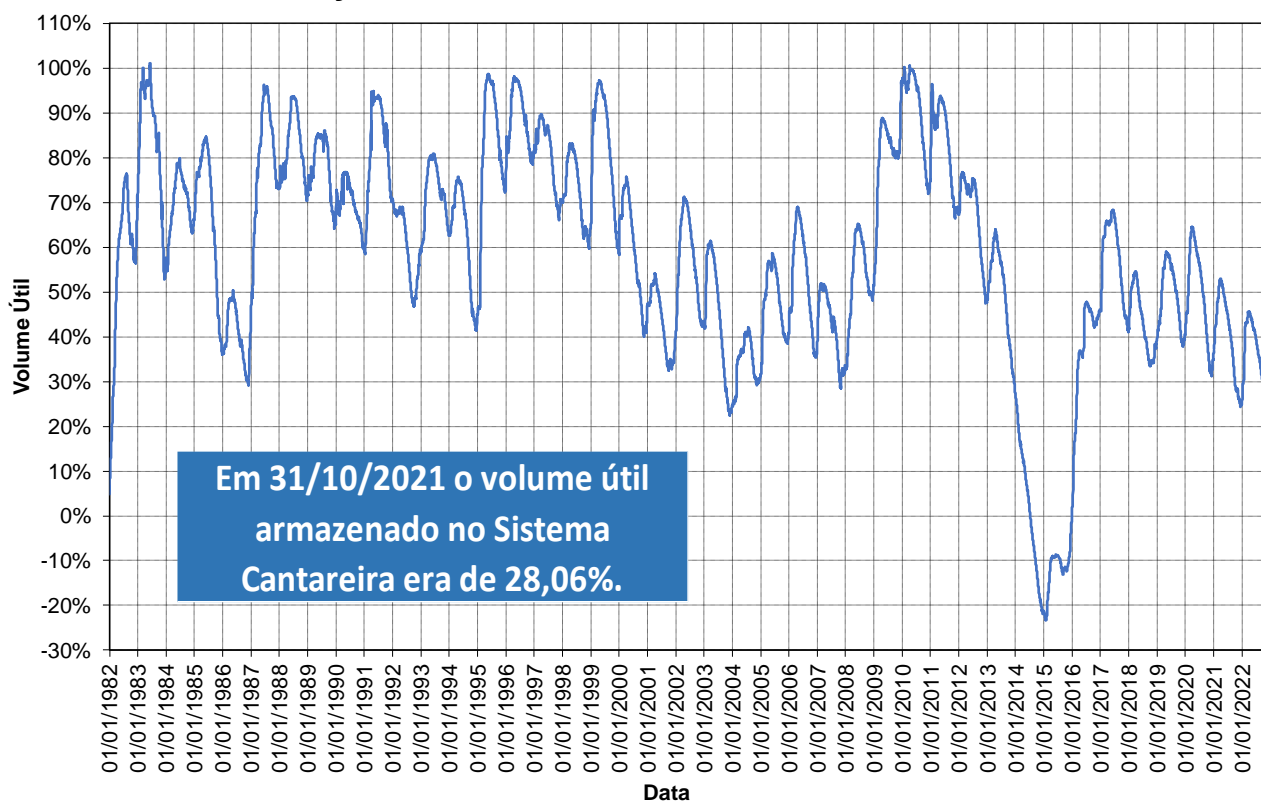
Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm ³)
	Cota (m)	Vol (hm ³)	Cota (m)	Vol (hm ³)	
Jaguari/Jacareí	820,80	239,45	844,00	1.047,49	808,04
Cachoeira	811,72	46,92	821,88	116,57	69,65
Atibainha	781,88	199,20	786,72	295,46	96,25
Paiva Castro	743,80	25,32	745,61	32,93	7,61
Sistema Cantareira		510,89		1.492,45	981,56

SITUAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DOS RESERVATÓRIOS

Reservatório	Situação em 30/09/2022				Situação em 31/10/2022			
	Cota (m)	Vol. acum. (hm ³)	Vol. útil acum. (hm ³)	% Vol. Útil total	Cota (m)	Vol. acum. (hm ³)	Vol. útil acum. (hm ³)	% Vol. Útil total
Jaguari/Jacareí	830,94	509,29	269,84	33,39%	830,95	509,62	270,17	33,44%
Cachoeira	815,24	66,86	19,94	28,63%	815,03	65,56	18,64	26,76%
Atibainha	783,13	222,30	23,09	23,99%	782,99	219,65	20,44	21,24%
Paiva Castro	744,22	26,97	1,65	21,69%	744,34	27,45	2,13	28,05%
Sistema Cantareira*		825,42	314,53	32,04%		822,29	311,39	31,72%

* A Resolução ANA/DAEE 925/2017 delimitou, para fins de operação, o Sistema Cantareira como o conjunto dos reservatórios Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro.

EVOLUÇÃO DO VOLUME ÚTIL NO SISTEMA CANTAREIRA DESDE 1982



Em cumprimento ao Art. 6º da Resolução Conjunta ANA/DAEE 925/2017 e pelo fato de o Sistema Cantareira ter apresentado, em 31 de outubro de 2022, 31,72% de seu volume útil, a faixa de operação do Sistema Cantareira a ser considerada para fins de definição das vazões a serem praticadas, no mês de novembro de 2022, será a Faixa 3 – Alerta.

BOLETIM DIÁRIO ANA/DAEE DE MONITORAMENTO DO SISTEMA CANTAREIRA

SITUAÇÃO DAS VAZÕES AFLUENTES AO SISTEMA CANTAREIRA

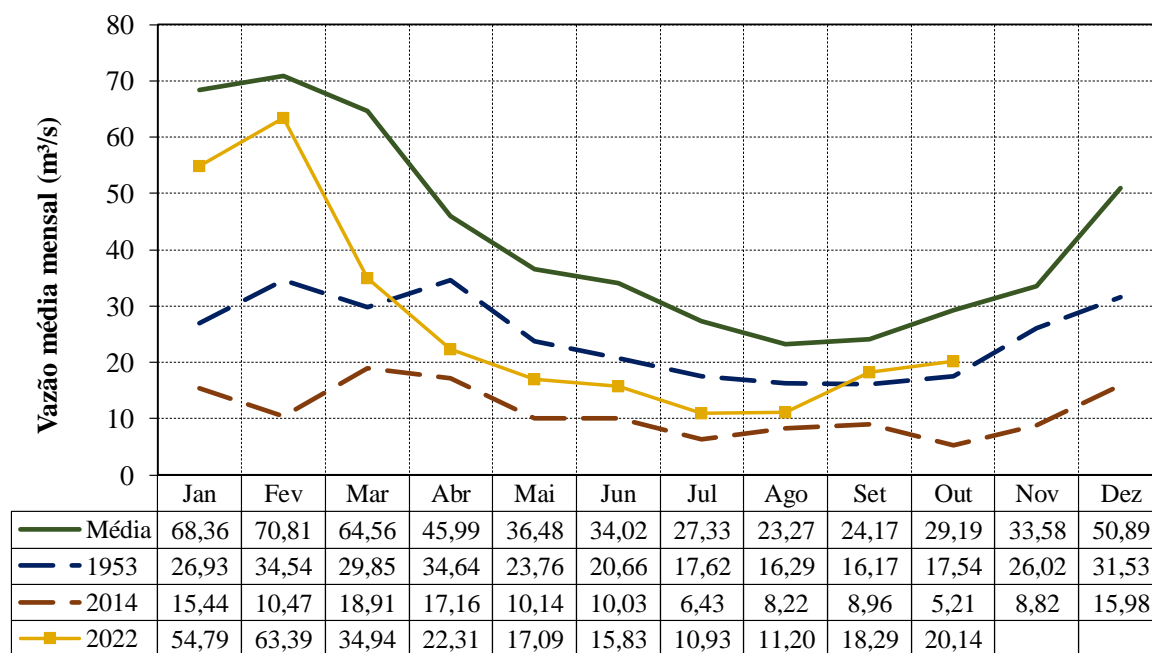
VAZÕES MÉDIAS MENSAIS DO SISTEMA CANTAREIRA (m³/s)													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
1953	26,93	34,54	29,85	34,64	23,76	20,66	17,62	16,29	16,17	17,54	26,02	31,53	24,63
1954	48,51	73,61	44,27	30,67	40,04	28,37	21,17	17,11	14,56	21,57	13,97	30,04	31,99
2014	15,44	10,47	18,91	17,16	10,14	10,03	6,43	8,22	8,96	5,21	8,82	15,98	11,31
2015	11,51	40,67	42,59	18,06	14,01	16,18	11,31	5,84	18,29	14,77	27,06	52,33	22,72
2021	41,77	42,30	33,93	14,96	11,72	12,73	9,67	9,04	7,95	21,93	19,46	20,92	20,53
2022	54,79	63,39	34,94	22,31	17,09	15,83	10,93	11,20	18,29	20,14*			

VAZÕES MÉDIAS MENSAIS DE REFERÊNCIA DO SISTEMA CANTAREIRA (m³/s) - 1930 a 2021													
Vazão	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
Mínima	11,51	10,47	18,91	14,96	10,14	10,03	6,43	5,84	5,53	5,21	8,82	15,98	11,31
Média	68,36	70,81	64,56	45,99	36,48	34,02	27,33	23,27	24,17	29,19	33,58	50,89	42,39
Máxima	144,90	174,68	126,96	105,29	98,40	181,51	86,72	67,48	117,35	98,50	90,08	120,75	112,18

RELAÇÕES ENTRE VAZÕES MÉDIAS MENSAIS DO ANO E A DE LONGO TERMO DO SISTEMA CANTAREIRA (%)													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
1953/Média	39%	49%	46%	75%	65%	61%	64%	70%	67%	60%	77%	62%	61%
1954/Média	71%	104%	69%	67%	110%	83%	77%	74%	60%	74%	42%	59%	74%
2014/Média	23%	15%	29%	37%	28%	29%	24%	35%	37%	18%	26%	31%	28%
2015/Média	17%	57%	66%	39%	38%	48%	41%	25%	76%	51%	81%	103%	53%
2021/Média	61%	60%	53%	33%	32%	37%	35%	39%	33%	75%	58%	41%	46%
2022/Média	80%	90%	54%	49%	47%	47%	40%	48%	76%	69%			

GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DAS VAZÕES AFLUENTES

EVOLUÇÃO DA VAZÃO MÉDIA MENSAL DO SISTEMA CANTAREIRA



BOLETIM DIÁRIO ANA/DAEE DE MONITORAMENTO DO SISTEMA CANTAREIRA

SITUAÇÃO DAS VAZÕES AFLUENTES AO RESERVATÓRIO DE PAIVA CASTRO

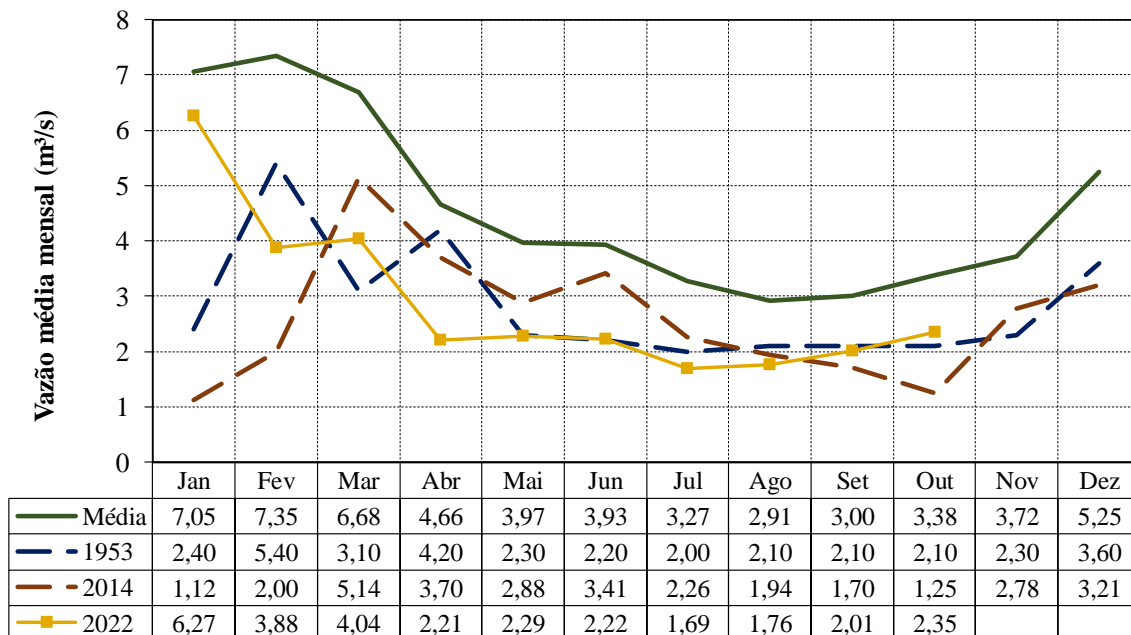
VAZÕES MÉDIAS MENSAIS DO RESERVATÓRIO DE PAIVA CASTRO (m³/s)													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
1953	2,40	5,40	3,10	4,20	2,30	2,20	2,00	2,10	2,10	2,10	2,30	3,60	2,82
1954	5,10	7,10	4,80	3,00	3,00	2,40	1,80	1,60	1,40	2,40	1,50	3,10	3,10
2014	1,12	2,00	5,14	3,70	2,88	3,41	2,26	1,94	1,70	1,25	2,78	3,21	2,62
2015	3,01	4,13	4,45	2,47	2,82	2,54	2,57	1,75	3,06	2,24	3,77	3,78	3,05
2021	5,27	3,51	4,60	1,71	1,76	1,70	1,29	2,09	1,77	2,90	2,67	3,17	2,70
2022	6,27	3,88	4,04	2,21	2,29	2,22	1,69	1,76	2,01	2,35*			

VAZÕES MÉDIAS MENSAIS DE REFERÊNCIA DO RESERVATÓRIO DE PAIVA CASTRO (m³/s) - 1930 a 2021													
Vazão	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
Mínima	1,12	2,00	2,10	1,00	1,10	0,80	0,50	0,90	0,60	0,70	0,80	1,33	2,33
Média	7,05	7,35	6,68	4,66	3,97	3,93	3,27	2,91	3,00	3,38	3,72	5,25	4,60
Máxima	18,48	19,90	14,10	12,40	11,80	15,80	11,50	10,00	12,60	12,40	9,60	13,20	11,75

RELAÇÕES ENTRE VAZÕES MÉDIAS MENSAIS DO ANO E A DE LONGO TERMO DE PAIVA CASTRO (%)													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
1953/Média	34,0%	73,5%	46,4%	90,2%	57,9%	56,0%	61,1%	72,1%	70,0%	62,1%	61,9%	68,6%	62,8%
1954/Média	72,3%	96,6%	71,9%	64,4%	75,6%	61,0%	55,0%	55,0%	46,6%	71,0%	40,3%	59,0%	64,1%
2014/Média	15,9%	27,2%	77,0%	79,5%	72,5%	86,8%	69,1%	66,6%	56,7%	37,0%	74,6%	61,1%	60,3%
2015/Média	42,7%	56,2%	66,7%	53,1%	71,0%	64,7%	78,6%	60,0%	101,8%	66,1%	101,4%	72,1%	69,5%
2021/Média	74,7%	47,7%	69,0%	36,7%	44,2%	43,2%	39,3%	71,9%	58,9%	85,8%	71,8%	60,5%	58,8%
2022/Média	88,9%	52,8%	60,5%	47,4%	57,6%	56,5%	51,7%	60,5%	66,9%	69,5%			

GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DAS VAZÕES AFLUENTES

EVOLUÇÃO DA VAZÃO MÉDIA MENSAL DE PAIVA CASTRO



BOLETIM DIÁRIO ANA/DAEE DE MONITORAMENTO DO SISTEMA CANTAREIRA

TRANSPOSIÇÃO JAGUARI (PARAÍBA DO SUL) – ATIBAINHA (SIST. CANTAREIRA)

Operação no mês

Outubro/2022	
Data	Vazão Bombeada (m ³ /s)
01/10/2022	7,28
02/10/2022	7,27
03/10/2022	7,29
04/10/2022	7,27
05/10/2022	7,27
06/10/2022	7,27
07/10/2022	7,28
08/10/2022	7,21
09/10/2022	7,29
10/10/2022	7,29
11/10/2022	7,28
12/10/2022	7,23
13/10/2022	7,25
14/10/2022	7,30
15/10/2022	7,31
16/10/2022	7,29
17/10/2022	7,30
18/10/2022	7,30
19/10/2022	7,23
20/10/2022	7,31
21/10/2022	7,31
22/10/2022	7,32
23/10/2022	7,22
24/10/2022	7,30
25/10/2022	7,34
26/10/2022	7,33
27/10/2022	7,34
28/10/2022	7,34
29/10/2022	7,34
30/10/2022	6,13
31/10/2022	7,21

Fonte: Boletim SABESP (<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=553>)

Médias Mensais

Mês	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Média em 2022
Vazão Bombeada Média (m ³ /s)	0,43	0,00	0,00	3,05	7,55	7,59	7,54	7,42	7,25	7,25*	-	-	4,84*

* média parcial até o dia 31/10

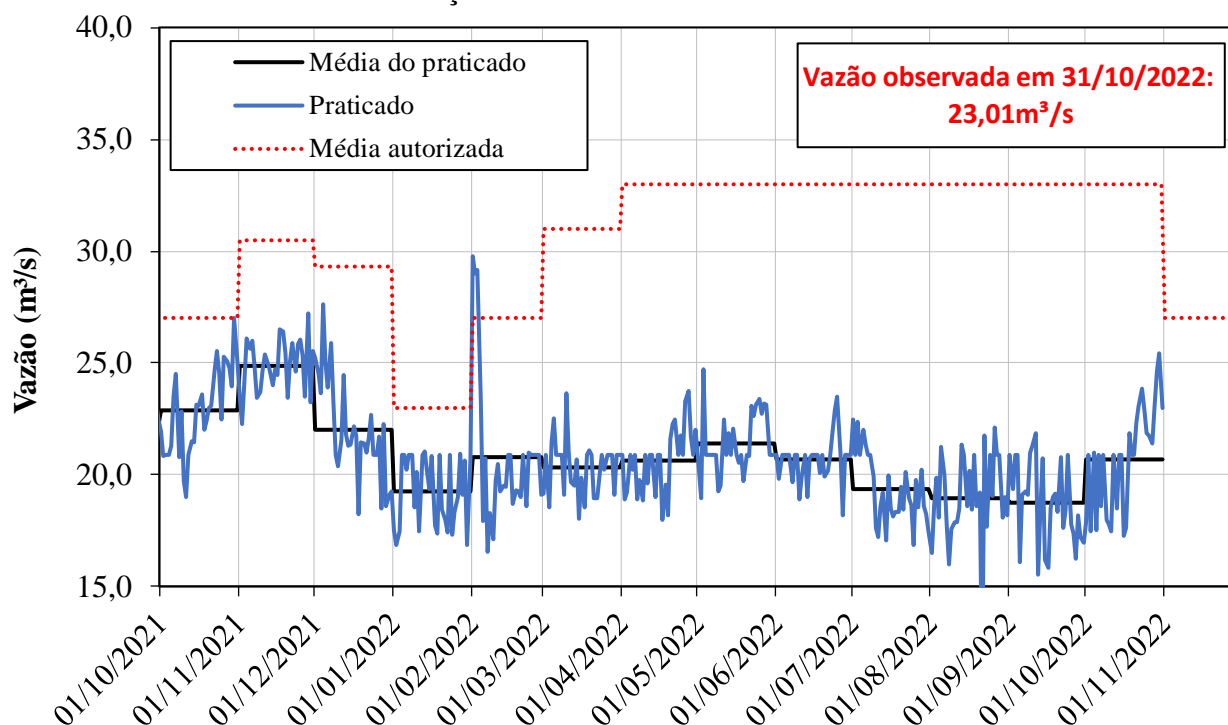
CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO

Condições de Operação Atuais	
Período hidrológico do ano	Seco
Operação para Controle de Cheias	NÃO
Faixa de operação para out/2022	Faixa 3 - Alerta

Dados Operação - SABESP

Vazão retirada pela Sabesp para a Região Metropolitana de São Paulo na Estação Elevatória Santa Inês	Autorizado para outubro/2022	Em 31/10/2022	Média em outubro/2022
	27,00 m³/s	23,01 m³/s	20,69 m³/s

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA SANTA INÊS



CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO

Dados Operação – Bacias PCJ

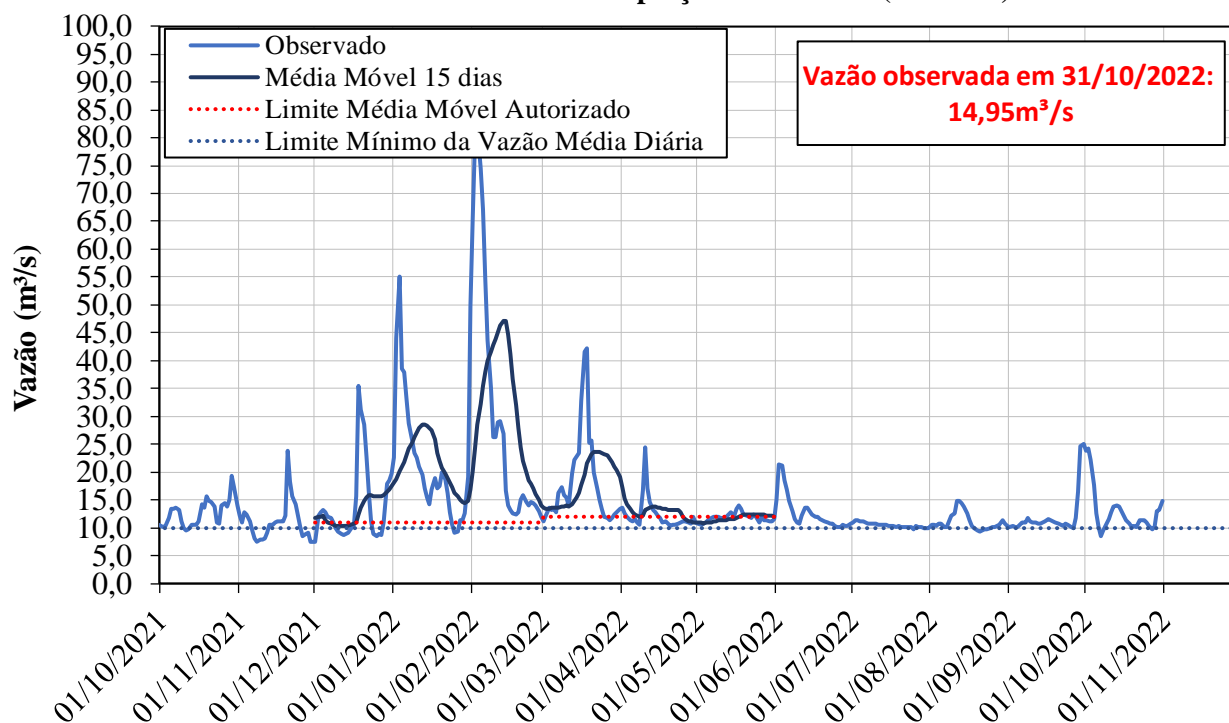
Vazões Mínimas Instantâneas	Autorizado	Praticado em 31/10/2022
Descarga para jusante do reservatório Paiva Castro no rio Juqueri:	0,10 m ³ /s	0,10 m ³ /s
Descarga para jusante dos reservatórios Jaguari/Jacareí no rio Jaguari:	0,25 m ³ /s	0,25 m ³ /s
Descarga para jusante dos reservatórios Cachoeira/Atibaia no rio Atibaia:	0,25 m ³ /s	7,68 m ³ /s

Período	Vazão média liberada para as Bacias PCJ	Volume disponível
01/06/2022 a 31/10/2022	10,21 m ³ /s	23,16 hm ³

Posto de Controle	Vazões Mínima autorizada	Vazão em 31/10/2022*
Captação de Valinhos, no rio Atibaia:	10,00 m ³ /s	14,95 m ³ /s
Atibaia, no rio Atibaia:	2,00 m ³ /s	11,74 m ³ /s
Buenópolis, no rio Jaguari:	2,00 m ³ /s	3,11 m ³ /s

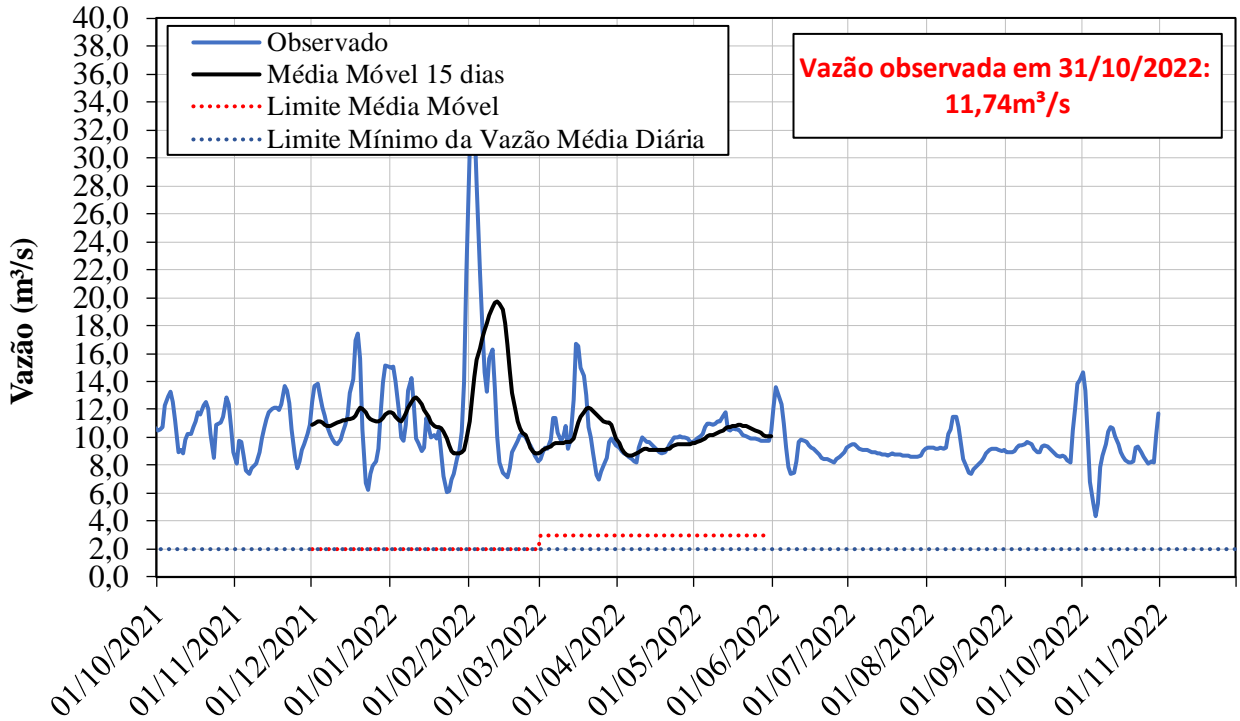
* Fonte de dados: Dados Telemétricos SABESP (<http://mananciais.sabesp.com.br/DadosTelemetricos>)

POSTO DE CONTROLE - Captação de Valinhos (3D-007T)



CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO

POSTO DE CONTROLE - Atibaia (3E-063T)



POSTO DE CONTROLE - Buenópolis (3D-009T)

